

Destaca 004

Sua revista com os principais destaques da semana da Rede Luziânia de Comunicação. 05 de setembro 2023.

REDE LUZIÂNIA

DESTACA

SETEMBRO
AMARELO

#SETEMBROAMARELO



SETEMBRO AMARELO

Voce Não Está Sozinho

Campanha de prevenção do suicídio.



DESTAQUE

10 de setembro é o Dia Mundial da Prevenção do Suicídio. Este dia foi criado em 2003 pela Associação Internacional para a Prevenção do Suicídio e pela Organização Mundial de Saúde - OMS, com o objetivo de prevenir o ato do suicídio, através da adoção de estratégias pelos governos dos países.

MUITO MAIS QUE INFORMAÇÃO!
REDE LUZIÂNIA

Vale lembrar que esse é um problema de saúde pública e consequência de vários fatores difíceis na história de vida da pessoa que opta por esse desfecho.



A Rede Luziânia não se responsabiliza por opiniões de terceiros veiculadas em seus artigos. Ética, responsabilidade e verdade norteiam nosso editorial.

DESTACA

No mundo são cerca de um milhão de casos de suicídio por ano, segundo a Organização Mundial da Saúde. O impacto de cada morte em outras pessoas pode ser muito maior do que o estimado pela OMS, de seis a dez.



ÍNDICE

DESTAQUE	3
EDITORIAL	6
NOTIFICAÇÃO	8
AÇÃO	10
1 BILHÃO	12
2 ESPERANÇA	14

EDITORIAL

REDE LUZIÂNIA

"Um novo setembro"

Quando chega setembro. A canção alerta que os meses finais do ano estão chegando. Uma sensação boa, ruim, nostálgica, de expectativa, de que uma nova primavera se aproxima, de que a chuva chega, de que mudanças florescem e acontecem.

Não diria que sonhos se realizam pois isso é bastante relativo. Sonhos evocam bons tempos, parece mais com férias, amores e verões. Em certos tempos é muito mais fácil os pesadelos se realizarem em realidade do que aqueles sonhos que sonhamos. Uma expectativa de bons momentos é sempre bom, mesmo que na grande maioria das vezes a realidade e o tempo real nos atropеле e passe como um trator por cima de tudo.

O incentivo ao positivismo é uma prática comum nos nossos tempos. É uma característica de nossos tempos, os ditos influenciadores gastam muita lábia dizendo que a riqueza virá, a saúde virá, a alegria virá, o amor virá, se você curtir e compartilhar muito. O conteúdo positivista afeta sobremaneira os próprios criadores de conteúdo. Uma considerável parte está inclusive doente e passando por perrengues psicológicos, sendo envenenado com o próprio suposto remédio. São os novos ares, os novos tempos. Setembro chega e traz a lembrança de que a saúde da mente é tão importante quanto a saúde do coração, fígado, rim.

Desde 2015 a campanha setembro amarelo incentiva a população a conscientização do suicídio. A Organização Mundial da Saúde relata mais de 700 mil mortes por ano devido ao suicídio. Entre jovens de 15 a 29 anos é a quarta causa de morte mais recorrente.

10 de setembro é o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio. Tudo o que acontece em nossos sonhos, em nossa mente, dormindo ou acordado tem muita importância e não deve ser desprezado.



Arley da Cruz

Diretor da Rede Luziânia

arleydacruz@redeluziania.com



Na canção Sol de Primavera, Beto Guedes e tantos outros intérpretes nos lembram que já choramos muito e que muitos já se perderam no caminho. Por aqui foram quase um milhão de perdas somente na pandemia. Não dá pra esquecer e ninguém irá nos convencer de que devemos esquecer. É uma carga enorme de sentimentos que se reúnem em nossas mentes e corações.

O serviço de atendimento psicossocial dos governos certamente nunca darão conta da enorme demanda que existe em nosso país de doentes mentais, não importa quantos setembros cheguem. Mas cada tentativa conta. Vamos ver os prédios iluminados em amarelo, posts falando sobre o setembro amarelo nas diversas redes sociais, lives, podcasts, influencers dando pitacos, música e poesia tentando ajudar na causa. Toda ajuda será abençoada. Que um novo setembro, um novo mês, o fim do ano ou qualquer atividade que aconteça em nossas vidas possa servir para o bem. Como diz a canção:

Sol de primavera
Abre as janelas do meu peito
A lição sabemos de cor
Só nos resta aprender.



REDE LUZÂNIA
DESTACA

Suicídio. Saber, agir e prevenir.

SUICÍDIO AINDA É SUBNOTIFICADO

A taxa de suicídios no Brasil aumentou 12% em quatro anos, segundo Boletim Epidemiológico divulgado pelo Ministério da Saúde e referente ao período 2011-2015. Em 2011, exatamente quando a notificação passou a ser obrigatória, foram registradas 10.490 mortes, contra 11.736 em 2015, uma elevação de 5,3 para 5,7 a cada 100 mil brasileiros. O Ministério da Saúde reconhece que ainda há subnotificação. Capta-se a morte, mas nem sempre a causa, principalmente em classes mais altas, onde o tabu costuma ser maior e há questões de ordem prática, como o seguro de vida. Por trás dos números, sobram angústia, profundo sofrimento psíquico e necessidade de mais informação para se quebrar estigmas e preconceito.

A chamada comunicação responsável, ou seja, a divulgação de dados e informações que incluam o reconhecimento de sinais emitidos pela pessoa que está passando por um momento difícil e que necessite de ajuda, o encaminhamento adequado para profissionais e a fala, a escuta empática, com aceitação e sem julgamentos fazem parte das medidas que podem auxiliar alguém que passa por ideação suicida. Vale lembrar que o suicídio é multifatorial e marcado por complexidade. Não há única causa.

www.redeluziania.com | redeluziania@gmail.com

O Brasil é signatário de um acordo com a Organização Mundial da Saúde que prevê a redução dos índices até 2020, ou seja, em apenas três anos. E o que fazer até lá para conseguir alcançar este resultado? Como ajudar que menos brasileiros pensem em se matar, que menos vidas sejam perdidas? Nesta rede de prevenção em que todos podemos atuar, o CVV vai nacionalizar seus serviços por meio de um acordo de cooperação com o Ministério da Saúde. Hoje já em operação no Rio Grande do Sul, o número 188, que permite a ligação gratuita para um serviço que é gratuito há 55 anos, vai garantir que mais pessoas possam falar com o CVV de qualquer ponto do país.

Atualmente, pode-se ligar para a entidade em 80 cidades espalhadas pelo país, mas a meta é que, em 2020, de norte a sul do país todos os postos participem dessa rede de prevenção e qualquer brasileiro possa telefonar gratuitamente para o 188. Um importante passo será dado em 1º. De outubro, quando Acre, Amapá, Maranhão, Piauí, Mato Grosso do Sul, Roraima, Rondônia e Rio de Janeiro passam a contar com o 188, somando cerca de 50 milhões de brasileiros com acesso ao serviço. Ajude-nos a divulgar! E se quiser conversar conosco, acesse cvv.org.br.

<https://www.cvv.org.br/blog/suicidio-ainda-e-subnotificado/>

AÇÃO DESTACA



Para conscientizar a população sobre o problema e promover ações que possam ajudar a prevenir esse tipo de tragédia, o mês de setembro é dedicado à campanha Setembro Amarelo.

A campanha foi criada no Brasil em 2015, pelo Centro de Valorização da Vida (CVV), uma organização sem fins lucrativos que presta apoio emocional e prevenção do suicídio.

A campanha Setembro Amarelo é realizada em todo o Brasil, com ações educativas e de conscientização. As ações são realizadas por organizações públicas e privadas, por instituições de ensino, por grupos sociais e por voluntários.

Algumas ações comuns da campanha Setembro Amarelo incluem:

Palestras e workshops sobre prevenção do suicídio;

Divulgação de informações sobre o problema do suicídio;

Sensibilização da população sobre os sinais de alerta;

Promoção do apoio emocional a pessoas em risco;

Divulgação de canais de apoio a pessoas em risco.

61 ANOS DE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO

O CVV foi fundado por jovens preocupados com o grande número de pessoas que tentavam tirar suas vidas no Brasil. Sabiam desde aquela época, no início da década de 1960, que era preciso ajudar de forma humanitária quem se encontra sem esperança, sem motivação, sem ânimo para lidar com situações difíceis, dores, incompreensão e com pensamentos de morte.

Mas como fazer isto? Como ajudar? Eram muitas as incertezas para iniciar um trabalho voluntário com uma ajuda tão distinta, que oferecia algo que só podia ser sentido, e não tocado. Eles acreditavam (e acreditamos ainda hoje) que a atenção, o olhar e o escutar atento, a empatia, o apoio e o acolhimento das emoções e dos nossos sentimentos de cada dia podem ajudar genuinamente uma pessoa a se sentir confiante, aceita e, com isto, mais capaz de lidar com suas emoções, compreender suas dores, dificuldades, desejos e, assim, buscar ajuda. Seguidores das teorias humanistas, que priorizam a conversa e a escuta com empatia de um ser humano com outro, percorremos esta trilha há mais de 6 décadas. Nosso propósito, sempre, é acolher pessoas e seus sentimentos mais profundos, com sigilo, disponibilidade e respeito às histórias e

desabafos que compartilham com nossos voluntários. Ao longo desses anos, acompanhamos as evoluções tecnológicas e o desenvolvimento humano e social, buscamos cada vez mais estar disponíveis, atentos e próximos de quem precisa de um momento de atenção, de compartilhar, de dividir suas dúvidas, conquistas, alegrias, tristezas e dores com alguém que, mesmo sem conhecer, pode fazer a diferença em sua vida. Na magnitude do efeito e na simplicidade de ofertar algo que não podemos tocar, mas que nos faz falta como seres humanos, os voluntários do CVV se preparam, se revezam e se esforçam para doar atenção a quem precisa nas 24 horas do dia, de forma ininterrupta, nestes 61 anos de atuação. Na atualidade do #tamojunto, na constância do #contecomigo e na eternidade do #comovavocê? nos mantemos fortes, confiantes e conscientes de que #juntossomosmaisfortes.

Se precisar conversar ligue 188, 24 horas todos os dias ou acesse www.cvv.org.br

1 BILHÃO DE PESSOAS VIVEM COM ALGUM TRANSTORNO MENTAL

PANDEMIA DE COVID-19 DESENCADEOU UM AUMENTO DE 25% NA PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM TODO O MUNDO

Outros dados ainda mostram que o suicídio foi responsável por mais de uma em cada 100 mortes e 58% ocorreram antes dos 50 anos. A OMS destaca que em 20 países, a tentativa de suicídio ainda é criminalizada. Além disso, abuso sexual infantil e vitimização por bullying foram apontadas como as principais causas da depressão. Outros dados ainda mostram que o suicídio foi responsável por mais de uma em cada 100 mortes e 58% ocorreram antes dos 50 anos. A OMS destaca que em 20 países, a tentativa de suicídio ainda é criminalizada. Além disso, abuso sexual infantil e vitimização por bullying foram apontadas como as principais causas da depressão.

71% dos pacientes com psicose no mundo não recebem tratamento. A lacuna também é vista em países: enquanto 70% recebem tratamento para psicose em países com alta renda, o número cai para 12% em nações de baixa renda.



Hoje, de acordo com os dados apresentados, mais de 79% do financiamento federal é investido em um sistema de atendimento baseado na comunidade que visa fornecer uma abordagem orientada para os direitos humanos e a recuperação. O novo sistema integra atenção primária, hospitais gerais e atendimento de crise nas redes de atenção psicossocial que são coordenadas por centros comunitários de saúde mental.

O sistema inclui instalações residenciais, bem como um subsídio de reabilitação para as pessoas que regressam a casa após uma longa permanência no hospital.

De 1998 a 2020, o número de

centros cresceu de 148 para mais de 2,5 mil, distribuídos por todo o país. Estudos mostram que as instalações são eficazes no apoio à autonomia e recuperação dos indivíduos, relatando altos níveis de satisfação por parte das pessoas com experiência vivida e seus familiares.





MAIS DE 80% DAS PESSOAS COM CASOS SEVEROS DE SAÚDE MENTAL ESTÃO SEM TRATAMENTO

www.redeluziania.com | redeluziania@gmail.com



Frases como “Isso é covardia” ou “Você quer chamar a atenção” não são atitudes positivas para prevenir um suicídio. Pense antes de conversar e escute mais a pessoa que está ao seu lado com problemas.

De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, realizado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o Brasil registrou mais de 12 mil suicídios em 2020, uma média de 35 casos por dia. O cenário dificulta o alcance do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3, da Agenda 2030, que pretende assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos. Em sua meta 3.4 para o Brasil, o ODS fala diretamente sobre a prevenção do suicídio e a diminuição de sua taxa no país.

De acordo com o Datasus, o Sistema Único de Saúde conta com 2,6 mil Caps (Centros de Atenção Psicossocial) em todo o país. O Caps oferece, de forma aberta e comunitária, serviços de saúde a pessoas com sofrimento ou transtorno mental em apenas 2 mil dos mais de 5 mil municípios brasileiros.

Para refletir sobre saúde mental e suicídio, recebemos, no Brasil ODS desta quinta-feira (30/09), Karina Okajima Fukumitsu, psicóloga, psicopedagoga, Gestalt-terapeuta e coordenadora do curso de pós-graduação em Suicidologia – Prevenção e Posvenção, Processos Autodestrutivos e Luto, da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), e Elaine Alves, psicóloga, docente, membro do Laboratório de Estudos sobre a Morte (IP-USP), pesquisadora do Centro de Estudos e Pesquisas em Desastres da USP e idealizadora do Núcleo de Intervenções Psicológicas em Emergências e Desastres.



REDE LUZIANA
DESTACA

www.redeluziania.com | redeluziania@gmail.com